



COVID-19

Informação oficial e segura em tempos de pandemia

LEIA TAMBÉM

Projeto da UFPB vai auxiliar pacientes com deficiência 3

NO SITE DA EBSEH

Brasil registra um milhão de curados da covid-19

Expediente

Produção

Assessoria de Comunicação Social

Jornalistas

Angélica Lúcio

Jacqueline Santos

Relações-públicas

Gustavo Freire

ACESSE



Familiares podem ter acesso a pessoas internadas na UTI Covid-19 por meio de videochamadas ou reprodução de áudios, no caso de pacientes entubados



Crédito: HULW - UFPB

Hospital Universitário tem visitas virtuais para pacientes com covid-19

Por Jacqueline Santos

A saudade do ambiente familiar, de estar rodeado de pessoas que ama e do contato com os parentes fragilizam ainda mais quem está hospitalizado em virtude da covid-19. Esse distanciamento afeta a saúde emocional e, como consequência, pode comprometer até mesmo o quadro clínico desses pacientes.

Pensando em aproximar familiares e pessoas internadas com a doença, auxiliando na recuperação, o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB/Ebserh) passou a realizar videochamadas e, com isso, permitir o contato nesse período tão difícil de pandemia causada pelo novo coronavírus.

O projeto das visitas virtuais foi idealizado através de uma parceria entre a equipe da Unidade de Terapia Intensiva do HULW e o Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) do hospital. Entre os objetivos, estão: promover o direito a uma assistência à saúde integral e humanizada; e fortalecer o vínculo entre usuários e familiares.

Projeto envolve equipe multidisciplinar

Pacientes que estão internados na UTI passaram a receber ligações de seus familiares. Em breve, também serão disponibilizados áudios dos parentes para aqueles que estão inconscientes e, conseqüentemente, não podem se comunicar.

“Nós avaliamos o nível cognitivo do paciente para verificar se ele tem condições de falar com o familiar. O profissional da equipe escolhe o melhor momento para que seja possível realizar as videochamadas. No caso dos áudios, a gente vai colocar o aparelho próximo ao paciente, mesmo ele estando sedado, pois a audição continua preservada”, afirma a enfermeira Márcia Abath, da UTI Covid do HULW.

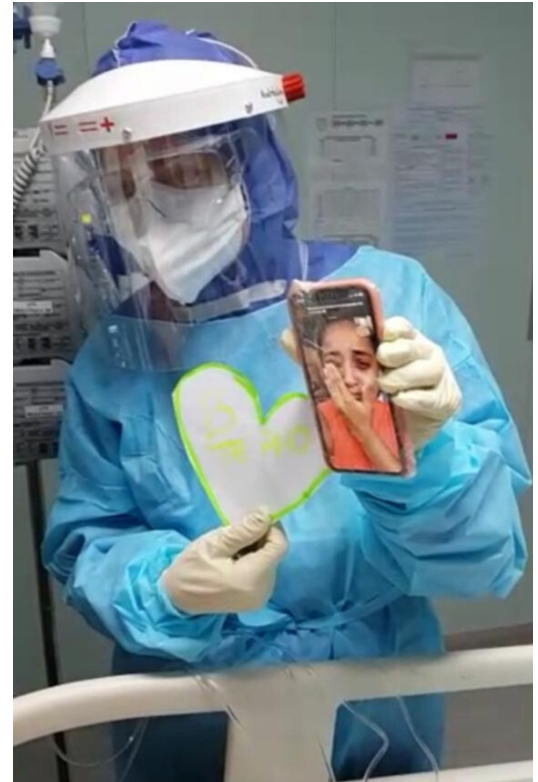
O trabalho envolve uma grande equipe composta por médicos, fisioterapeuta, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistente social, psicólogo e terapeuta ocupacional.

Não é possível fazer pré-agendamento das visitas, já que o dia a dia em uma Unidade de Terapia Intensiva é sempre muito dinâmico e estabelecer horários não é viável. Portanto, cabe aos profissionais fazerem a avaliação do momento ideal para realização das videochamadas.

“As visitas ocorrem segundo a dinâmica do dia, ou seja, o profissional avalia para definir se é o momento adequado para acontecer, levando em consideração vários fatores como, por exemplo, a situação do paciente. Cabe ao Serviço Social a mediação com a família no sentido de repassar orientações e identificar o familiar de referência”, explica Dandara Correia, assistente do social e integrante do Grupo de Trabalho de Humanização do HULW.

A enfermeira Márcia Abath disse que proporcionar esses momentos de contato entre pacientes e familiares, em um cenário de pandemia, está sendo muito satisfatório para toda a equipe que atua no enfrentamento da doença.

“Todos os profissionais estão envolvidos nessa tarefa e fazem com dedicação e amor. Vem sendo uma ferramenta de trabalho que nos dá o maior retorno. A gente não tem nem como quantificar a satisfação na hora em que podemos possibilitar o mínimo de contato e receber a efetividade dos familiares”, conta. ■



Crédito: HULW- UFPB

Carregadas de emoção, visitas virtuais geram conforto e mantêm laços de afeto entre familiares e pacientes

OBJETIVOS DAS VISITAS

- Interagir remotamente os usuários internados na UTI (COVID 19 e Não COVID 19) com os seus familiares, bem como desses familiares com os profissionais do setor, através de chamadas de vídeo/voz ou gravação de áudio, realizadas pelo aplicativo WhatsApp;
- Reduzir os possíveis impactos das medidas de distanciamento social nos usuários(as) internados(as), tais como: delírio, depressão, estresse, ansiedade, entre outros;
- Promover o direito a uma assistência à saúde integral e humanizada;
- Fortalecer o vínculo usuário-família e serviço-família;
- Garantir o Direito à Informação, bem como o direito do paciente à visita com segurança, de forma virtual;
- Obter informações sobre o usuário que auxiliará os profissionais na identificação de suas necessidades e de um diagnóstico mais abrangente.

Projeto da UFPB vai apoiar pacientes com deficiência no período pós-pandemia



Iniciativa visa a conscientizar profissionais de saúde e identificar barreiras enfrentadas pelos pacientes

Da Agência de Notícias da UFPB

Desenvolvido pelo Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) o projeto Diversitas vai apoiar, no período pós-pandemia, pacientes com deficiência ou limitação que utilizam os serviços ambulatoriais do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW).

Coordenada pela professora Rilva Muñoz, a iniciativa, em prol da diversidade humana, visa identificar barreiras a partir da percepção dos próprios pacientes, conscientizar os profissionais da saúde sobre os desafios enfrentados por esse público e o papel que eles e a instituição podem desempenhar visando a inclusão social.

Os problemas também serão comunicados à gestão do hospital, a fim de articular ações para superação dos obstáculos. O projeto está vinculado ao Programa de Bolsas de Extensão (Probex) da UFPB, com vigência até 31 de dezembro deste ano.

MAPEAMENTO - As ações para colocar o projeto em prática envolvem elaboração de material, criação de entrevistas individuais e coletivas e visitas técnicas para o mapeamento das barreiras de acessibilidade arquitetônicas, clínicas e psicossociais, bem como passeio acompanhado para identificar a concepção dos usuários quanto às suas vivências, registro e propostas de adequações.

DROPS DE NOTÍCIAS

REGISTRO DE PONTO

Quem estava em trabalho remoto e retornou às atividades presenciais recentemente, conforme o Ofício-Circular - SEI 56 (7506526), deve ficar atento ao novo ofício enviado pela Divisão de Gestão de Pessoas no dia 10 de julho. O comunicado trata da necessidade de ajuste nos cadastros de afastamentos e de registros de ponto de acordo com as atividades de cada setor. Confira o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), para obter mais detalhes e adotar as providências necessárias.

SETOR DE TRIAGEM

Mudanças no atendimento no Setor de Triagem Covid-19! Agora, o colaborador que necessitar de assistência deve se dirigir ao local pela área externa localizada na lateral do ambulatório, através da porta de saída de emergência do Sost (Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho). Tal procedimento busca evitar a aglomeração de funcionários em frente ao setor, diminuindo o risco de contágio para todos, inclusive para os que trabalham em setores e unidades próximos à sala da triagem.

CADASTRO DE PRECEPTORES

A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) está cadastrando os preceptores que atuam no Hospital Universitário Lauro Wanderley. Já existe uma lista com os nomes de alguns profissionais, mas quem não preencheu o cadastro ainda tem tempo para isso. O prazo vai até 10 de agosto, e os preceptores devem preencher um Formulário de Cadastro on-line. Após esse prazo, a listagem será atualizada. Os trabalhos estão sendo conduzidos pela Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação/ GEP. 